

Ano IV Nº 14

06-10 de Abril de 2009

Maiores informações com o

Coordenador: marco.ortega@iica.int

Informe Semanal de Oportunidades

PETROBRAS INAUGURA USINA DE BIODIESEL

A terceira usina de biodiesel da Petrobras em Montes Claros (MG), batizada como Usina Darcy Ribeiro, foi inaugurada no dia 06/04 na presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A unidade é operada pela Petrobras Biocombustível. A usina tem capacidade para produzir 57 milhões de litros de biodiesel por ano. E já tem um projeto de ampliação em estudo. A unidade começou a operar em janeiro deste ano. A Petrobras Biocombustível prevê investimentos de US\$ 2,4 bilhões no segmento de produção de biodiesel e etanol para o período de 2009-2013, sendo 91% no Brasil. De acordo com a Petrobras, a Darcy Ribeiro tem diferenciais como sistemas de instrumentação e controle totalmente automatizados, sistemas de processamento de óleos vegetais brutos e monitoramento em tempo real dos volumes de biodiesel processados e comercializados. *Fonte: Gazeta Mercantil.*

BRENCO E ETH INICIAM SEUS PROJETOS

A Brenco e a ETH, do grupo Odebrecht, anunciaram projetos bilionários no país para produzirem álcool, mas não conseguiram levar seus projetos adiante, as duas companhias começam este ano a colocar seus planos em prática. A estimativa do mercado era de que pelo menos cerca de 40 novos projetos de usinas entrariam em operação na safra 2009/10. No entanto, menos da metade deverá de fato sair do papel este ano. Com planos de esmagar 44 milhões de toneladas de cana até 2015, a Brenco pretende montar um grande polo de produção de etanol, com dez unidades produtoras concentradas no Centro-Oeste. Para 2011, a meta é produzir 1,7 bilhão de litros de álcool. Também com projetos ambiciosos no segmento, a ETH, ao anunciar sua estréia no setor, afirmando que iria fazer aportes da ordem de R\$ 5 bilhões para se tornar um dos principais produtores de etanol do país. Nesses quase dois anos, a ETH adquiriu duas usinas em operação e deu início à construção de unidades. A partir de julho, colocará em operação três plantas novas. Cada usina terá capacidade para moer 3 milhões de toneladas. *Fonte: Valor Econômico.*

SÃO MARTINHO E FOSFERTIL SUBIRAM MAIS NA BOLSA

A São Martinho e a Fosfertil foram as únicas empresas do agronegócio listadas na BM&F Bovespa a ter valorização acima do Ibovespa em 2009. Os papéis da usina sucroalcooleira tiveram alta de 38% até ontem, e a de fertilizantes, de 33,84%. De forma geral, as que estão com desempenho mais positivo, apresentaram, ou redução do endividamento, ou têm menor compromissos no curto prazo. De acordo com dados da Associação Nacional para Difusão de Adubos (Anda), no ano passado os produtores brasileiros consumiram 8,9% menos adubo em suas lavouras por conta do alto custo do insumo, que chegou a dobrar de preço, puxado pela elevação das cotações do petróleo em 2008. Foram 22,4 milhões de toneladas vendidas no ano passado, ante 24,6 milhões de toneladas do ciclo anterior. Além da São Martinho, cujas ações saíram de R\$ 9,16 no último dia de dezembro, para R\$ 12,65 ontem, também tiveram bom desempenho os papéis da Cosan. *Fonte: Gazeta Mercantil.*

INDEPENDÊNCIA RETOMA ABATES EM MINAS GERAIS

Depois de demitir 6.200 pessoas e fechar sete unidades no país, o frigorífico Independência anunciou ontem a retomada das atividades de abate na planta de Janaúba (MG). A indústria, que tem capacidade de abate de 1.400 bovinos por dia, vai voltar a operar inicialmente com 400 cabeças por dia. Para tocar a operação foram chamados 300 funcionários. De acordo com o diretor financeiro do Independência, Tobias Bremer, o que permitiu a reabertura de Janaúba foi um acordo feito com pecuaristas que fornecem bois para abate. Fontes de bancos afirmaram, na semana passada, que o Independência estaria em conversações para vender sua fábrica no Paraguai e também buscando a união ou acordo operacional com um grande player do setor. *Fonte: Valor Econômico.*

DREYFUS FECHA ACORDO COM A SANTELISA VALE

Após vários meses de negociações, a multinacional francesa Louis Dreyfus Commodities (LDC) fechou ontem o acordo para a compra de ativos da Santelisa Vale, segunda maior companhia produtora de açúcar e álcool do Brasil. Além de avalizar o acordo, como um dos acionistas da Santelisa Vale, o BNDES deve ampliar sua participação na nova empresa surgida após a conclusão da transação. Com aproximadamente R\$ 3 bilhões em dívidas e perdas com operações de derivativos cambiais estimadas em US\$ 300 milhões, a Santelisa Vale iniciou, no fim do ano passado, um processo de venda de parte dos seus ativos para sair da crise ou mesmo evitar um pedido de recuperação judicial escolhendo a LDC Bioenergia para afunilar as negociações. *Fonte: O Estado de S. Paulo.*